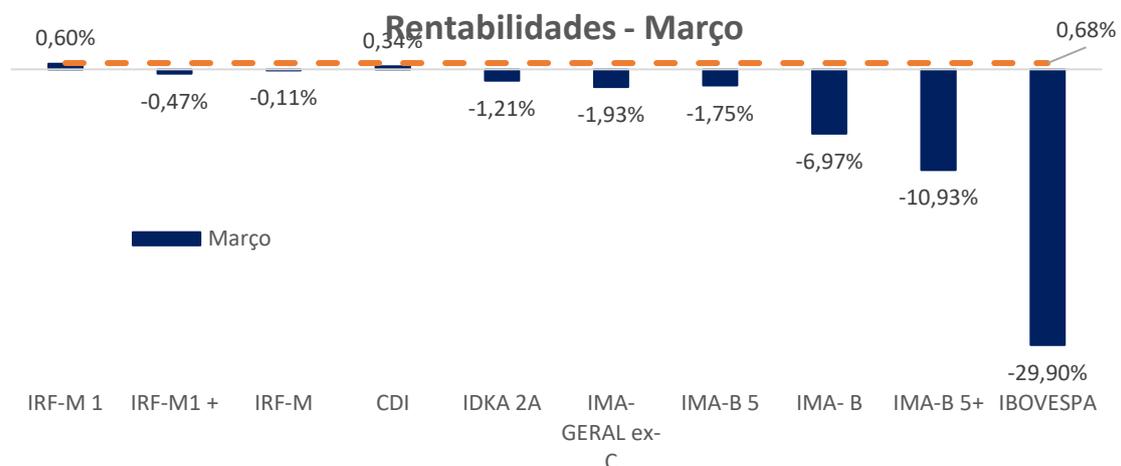


Cenário Econômico

As expectativas sobre o crescimento do PIB mundial foram revistas para baixo, esperando-se uma retração jamais vista. A China teve, pela primeira vez em trinta anos, PIB negativo.

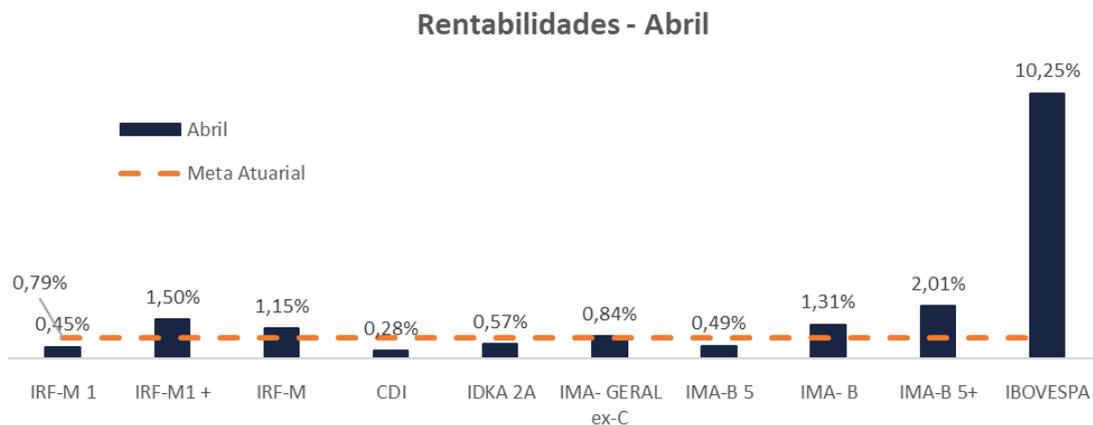
Os países emergentes têm apresentado grande instabilidade econômica desde 2019 e isso tem levado os investidores não residentes a retirar recursos desses mercados, incluindo o brasileiro. Alinhando isto com a redução da taxa básica de juros no Brasil, o resultado foi a elevação de cerca de 16% na cotação do dólar, chegando ao patamar de R\$ 5,20 no final de março, e superando os R\$ 5,99 já no início de maio.

Tanto os mercados de renda fixa quanto de renda variável mundiais sofreram perdas em março. A bolsa de valores de Nova Iorque caiu mais de 20%, registrando o pior mês desde a Grande Depressão de 1929. Caracterizando com isso a queda mais rápida já registrada na história. No Brasil não foi diferente: em março, a bolsa desabou 29,90%. Os índices de renda fixa também registraram perdas ao longo do mês, conforme gráfico abaixo.



Desta forma, março ficará marcado com um dos piores meses da história para os investimentos dos RPPS e para o ambiente global.

Contudo, o mês de abril trouxe consigo boas notícias, com estímulos mais intensos realizados pelos principais Governos e Bancos Centrais do mundo inteiro, e o desenvolvimento de programas para a reabertura das economias. No Brasil, nem a crise política tirou o otimismo do mercado. O Ibovespa, juntamente com os índices de renda fixa, fechou o mês de abril em forte alta de 10,25%, recuperando parte da desvalorização de março.



No mês de maio, temos que o foco dos mercados internacionais se intensificam com o início dos programas de reabertura das economias, principalmente europeias e asiáticas. Alinhado a isso, o atual presidente Donald Trump afirma que a China foi responsável pela criação do coronavírus, e com isto aplica severas medidas e sanções contra o governo e empresas chinesas, levando a uma nova tensão entre os países. Em ambiente interno, temos um cenário político ainda é nebuloso e incerto, em virtude da saída do Ministro da Saúde, Nelson Teich, na sexta-feira (15/05/2020). Somado a isto, chega ao o STF um vídeo, que pode ou não confirmar a versão do ex-Ministro Sergio Moro, que Bolsonaro teria tentado interferir na Polícia Federal.

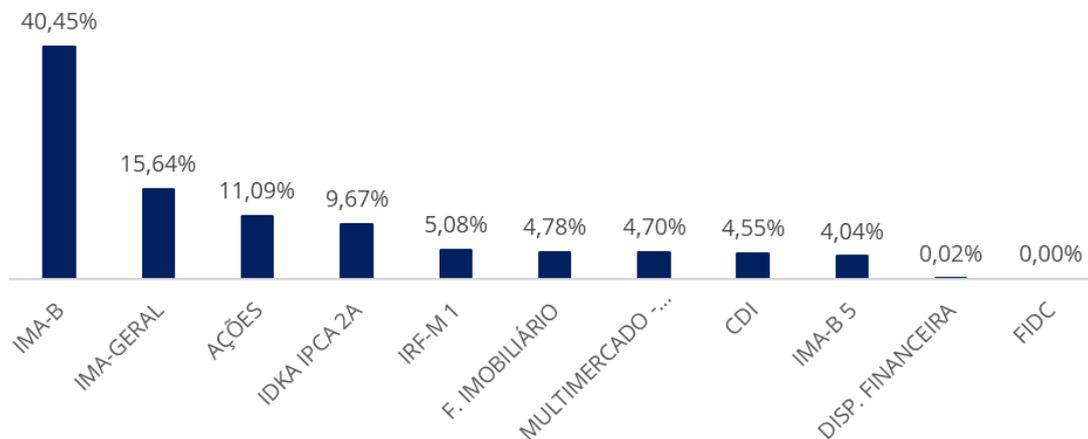
Com isso, maio segue com um leve aumento na volatilidade dos mercados e foco nas reaberturas das economias, na esperança de bons resultados para o segundo semestre de 2020.

CAPESEB

Com dados de 31 de março, o valor do patrimônio líquido do **CAPESEB** era de R\$ 52.189.501,18 divididos, entre as gestoras de recursos, da seguinte forma, 68,51% no Banco do Brasil, 21,02% na Sul América investimentos, 5,68% na Constância investimentos e 4,78% na Ouro Preto investimentos (JT PREV). Já em abril temos que, 65,88% estavam alocados no Banco do Brasil, 21,31% na Sul América Investimentos, 8,11% na Constância investimentos, 4,70% na Ouro Preto investimentos.

O patrimônio do RPPS é investido através de variados tipos de fundos de investimentos, como fundos de renda fixa, fundos multimercado, fundos de ações e fundos imobiliários, estando totalmente enquadrados com o que determina a Resolução CMN nº 3.922/2010 e a política de investimentos.

Distribuição da carteira por índices



A maior posição na carteira, com 18,68%, está alocada no fundo BB Previdenciário IMA-B Renda Fixa, que possui em sua composição principalmente títulos públicos indexados à inflação, com prazos vencimentos de médio e longo prazo. A segunda maior posição representa

cerca de 15,53%, a mesma está alocada no BB Previdenciário Alocação Ativa Renda Fixa, fundo que investe em títulos públicos pré-fixados (IRF-M), pós-fixados (IMA-S) e atrelados à inflação (IMA-B), e tem como principal função trazer mais dinamicidade à carteira de investimentos.

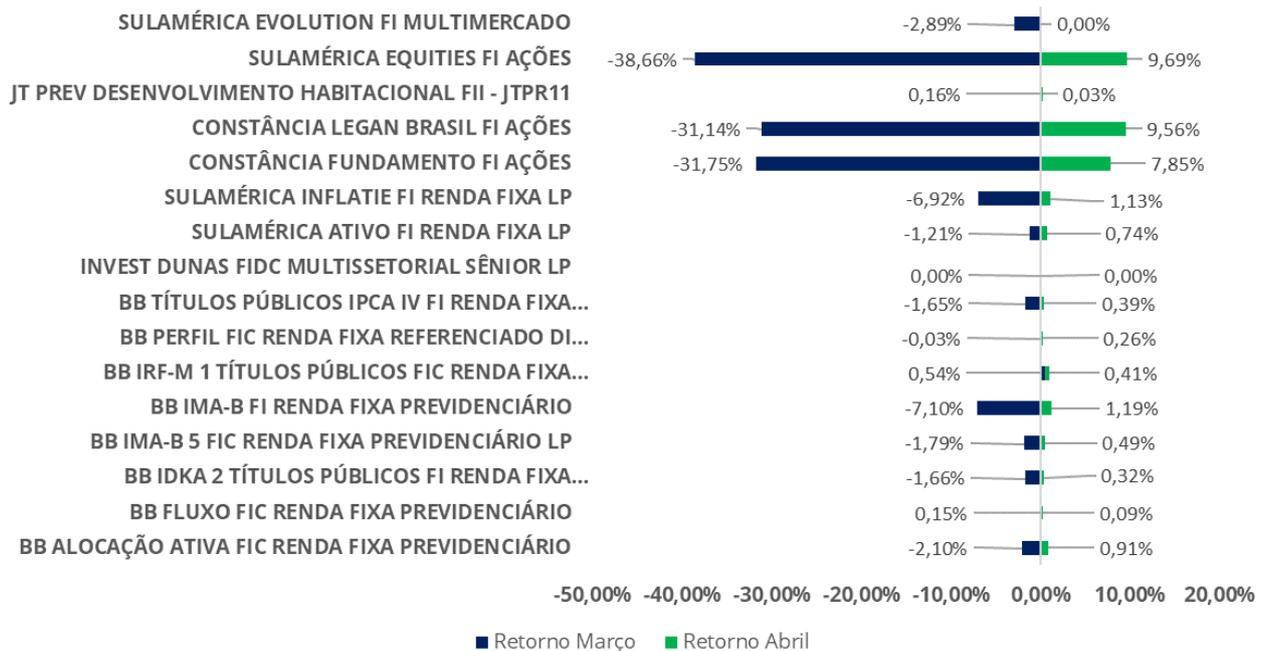
Na renda fixa, os fundos BB IMA-B e o Sul América Renda Fixa, foram os fundos que mais se desvalorizaram em março, com -7,10%, -6,92%, respectivamente. Vale salientar que, mesmo com os recentes resultados negativos, os recursos investidos pela **CAPESB** nestes fundos apresentam uma forte valorização acumulada ao longo dos meses e anos anteriores e já apresentaram recuperação em abril, com 1,19% e 1,13%, respectivamente

Na renda variável, os fundos Sul América Equities, Constância Fundamento Ações e o Constância Brasil Ações, apresentaram forte desvalorização de -38,66%, -31,75% e -31,14%, respectivamente, em março. Contudo, é importante acentuar que investimentos na renda variável possuem um foco ainda maior no longo prazo e a recuperação teve início em abril com rentabilidade positivas de 9,69%, 7,85% e 9,56%, respectivamente

Os únicos fundos da carteira que não se desvalorizaram em março foram BB Previdenciário IRF-M1 Renda Fixa e o BB Previdenciário Fluxo Renda Fixa, pois esses fundos adotam estratégias defensivas e foram importantes para evitar uma desvalorização ainda maior. Com isso, a **CAPESB** obteve uma rentabilidade negativa de -8,31% em março, fechando o primeiro trimestre do ano com rentabilidade negativa de -8,91%.

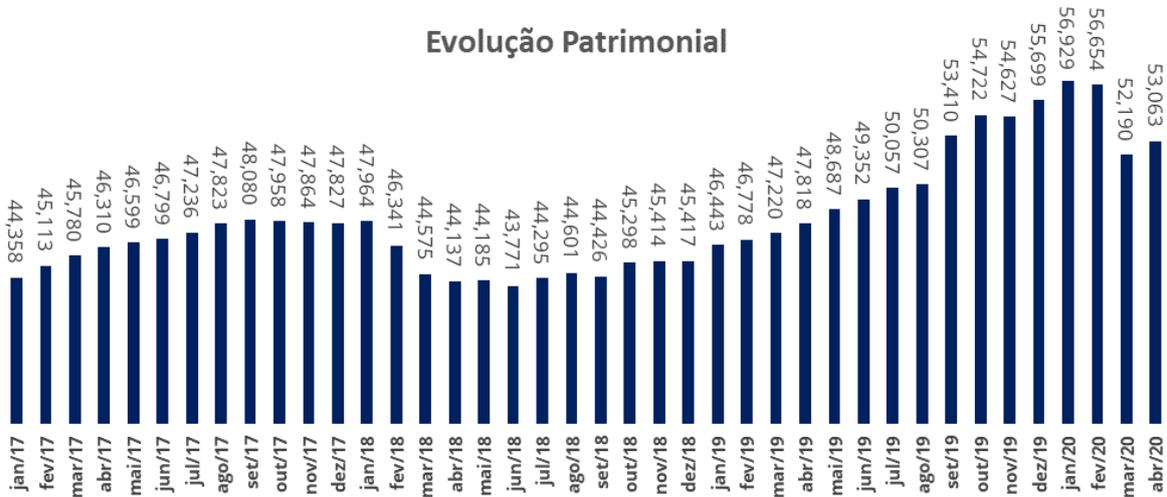
Em abril, a rentabilidade foi de 1,78%, reduzindo a desvalorização do ano para -7,29%, resultando em um retorno monetário de R\$ 927.576,85, superando com segurança a meta atuarial referente ao mês de abril.

Performance dos fundos



É importante ressaltar que a desvalorização registrada em março se deu em função da pandemia do Coronavírus e da consequente desaceleração brusca da economia mundial. Portanto, os impactos sobre os investimentos ocorreram de forma global, isto é, rendimentos negativos em investimentos ocorreram na Ásia, Europa, Estados Unidos e no Brasil não sendo, portanto, fato exclusivo da **CAPEB**.

Dessa forma, podemos observar uma reversão da tendência de queda, para uma recuperação no mês abril tanto dos mercados, quanto para a carteira de investimentos da **CAPEB**, observado pela evolução patrimonial.



Mesmo diante dos impactos econômicos, incertezas políticas e fiscais causados pela pandemia do coronavírus, o resultado acumulado do **CAPEB** é bastante positivo nos últimos anos.

Ano	Resultado (Rentabilidade dos Investimentos)
2017	R\$ 4.869.364,05
2018	R\$ - 481.415,60
2019	R\$ 6.860.633,66
2020	R\$ -4.175.826,28
Total	R\$ 7.072.755,83

Vale aqui ressaltar que os resultados apresentados são referentes apenas à rentabilidade dos investimentos, não considerando repasses patronais, de servidor, compensação previdenciária ou qualquer outra fonte de recursos. Portanto, a desvalorização registrada no primeiro trimestre, já compensada em parte no mês de abril, é momentânea, em função da conjuntura mundial, e não deve ser motivo de qualquer penalidade, punição ou sequer questionamento por parte dos órgãos de controle e fiscalização dos RPPS.